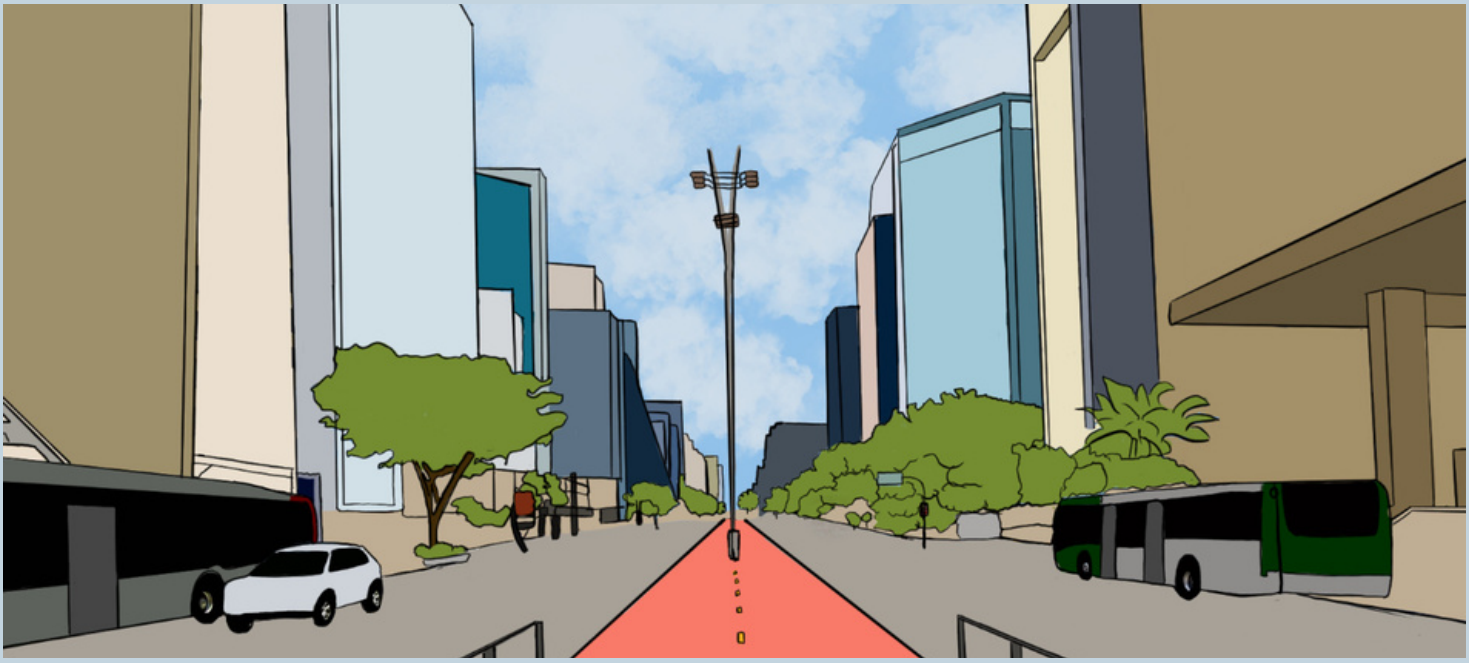
MARCOS E SUAS VIAGENS

CAROLINA SACRAMENTO
LUIZA CERIONI
MELISSA ANDREOLLI
RAFAELA BORTOLETTO



UM NOVO COMEÇO

Marcos era um menino extrovertido, animado e brincalhão, tinha apenas 12 anos quando estava prestes a viver sua maior aventura. O garoto vivia em Portugal, em uma cidade chamada Trás dos Montes, participava de uma aldeia chamada Macedo de Cavaleiros, a cidade era rural, pouco populosa e com belas paisagens. Marcos tinha uma grande família que era formada por quatro irmãos e seus pais.

A infância de Marcos foi complicada, pois além de ajudar sua mãe a cuidar da casa e da aldeia, ele e seus irmãos acompanhavam seu pai, que trabalhava na fazenda agrícola da cidade junto com seus tios e primos. Mesmo com todo o esforço não conseguiam ter uma renda estável, apesar de todas as dificuldades, Marcos e seus irmãos conseguiam brincar com algumas crianças na rua e estudar.

Seus pais, com todo o trabalho que faziam, não conseguiam sustentar a família e com isso eles começaram a pensar na possibilidade de se mudar para uma nova cidade e deixar Trás Dos Montes, para terem melhores condições de vida. Além disso, alguns conflitos estavam acontecendo na região e a maioria das pessoas da aldeia já tinha uma certa idade.

A NAVEGAÇÃO

Depois de algumas semanas, seus pais decidiram que queriam sair da cidade. Então contaram para seus filhos. Os dois filhos mais novos não entenderam muito bem a mudança, já Marcos achou interessante, pois gostaria de conhecer novos ares, porém o mais velho não gostou da notícia, porque já tinha formado seu ciclo de amizade.

Os pais de Marcos mandaram uma carta para o governo dizendo que queriam se mudar. Alguns meses depois, receberam a resposta contando que poderiam desembarcar no porto de Santos, podendo consequentemente morar em São Paulo.

A despedida não foi fácil, pois toda a família era muito apegada. Já no dia da partida, os amigos e seus familiares foram ao porto para dar o último adeus, foi muito emocionante para todos, pois iam deixar muitas lembranças para trás.

Marcos e sua família foram ao Brasil através de um grande barco com muitas pessoas. O barco era grande e de madeira, a higiene era péssima, o barco não tinha um bom odor, devido a isso, muitas pessoas estavam doentes e machucadas, as vestimentas de algumas famílias eram simples e sujas. Como as condições do barco eram precárias, a viagem não foi como o esperado e algumas pessoas não sobreviveram. Mesmo com esses problemas, a família de Marcos conseguiu chegar ao Brasil com segurança.

UM NOVO RECOMEÇO

A viagem foi extremamente longa, após dois meses navegando, escutaram o som da chegada através de uma buzina. Ao descerem do barco, pegaram suas bagagens e viram uma nova civilização, com jeitos e falas diferentes de uma forma mais informal e descontraída, havia cargas enormes e barcos chegando a todo momento, o porto não era muito limpo, mas era visualmente movimentado. Depois de passearem pela cidade, pegaram o trem para São Paulo.

Ao chegar em São Paulo, perceberam que já era muito diferente de Santos e de Portugal, as rodovias eram cheias e todos os paulistanos sempre estavam apressados. Os primeiros dias de Marcos e sua família na cidade não foram fáceis, os seus pais passaram algum tempo em busca de emprego, e após dias encontraram o emprego ideal.

Em mais de duas semanas, eles estavam em uma situação adequada, com isso perceberam que não era tão fácil como esperavam. Os pais conseguiram emprego e uma moradia humilde. As crianças entraram na escola e logo Marcos já havia feito várias amizades, mas, mesmo assim, havia crianças mais velhas caçoando por causa do seu sotaque, também porque algumas palavras que eram normais em Portugal, aqui tinham um significado pejorativo, e além disso, ele sofria pela imagem que os brasileiros tinham dos portugueses. Para eles se estabilizarem demorou um tempo, mas conseguiram formar sua família do jeito que desejavam.

PN

O FUTURO QUE SEMPRE SONHOU

Marcos passou por algumas dificuldades em sua vida, como: o falecimento de seu pai e a mudança de sua mãe e seus irmãos para outros estados, porém deu a volta por cima e se formou na área de perícia criminal, na USP.

No auge dos seus 30 anos, conquistou seu sonhado cargo no departamento de perícia. Apaixonou-se pela sua antiga amiga, conhecida como Dona Rosa, sua atual esposa. Teve três belos filhos: Júnior, Joaquim e Júlia. Seus nomes foram inspirados em seus avós que ficaram em Portugal.

Sua família causou um grande impacto arquitetônico e gastronômico, construindo lindos prédios e restaurantes de boa qualidade, com comidas típicas de Portugal, como: francesinha, bacalhau e pastel de nata, mais conhecido como pastel de Belém.

Quando completou 50 anos, teve a grande notícia de que teria sua primeira neta, Maria Clara. Daí em diante ganhou mais 4 netos. Para conseguir passar mais tempo com seus netos, começou a trabalhar apenas meio período.

Durante esses 48 anos na cidade de São Paulo, Marcos aprendeu muito sobre religião, vocabulário, cultura e a diversidade do estado. Formou seus filhos, e hoje está feliz morando em sua casa, longe da região metropolitana, exercendo sua profissão e vivendo junto com a sua família.

PN